



DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA A TRÊS ANTI-HELMÍNTICOS EM OVINOS NA REGIÃO DE LONDRINA, PR.

1-DANIEL VIVIAN
2-RICARDO LUCA
3-ANDERSON BARBOSA DE MOURA
3-LUIZ FERNANDO COELHO DA CUNHA FILHO

1-Bolsista de Iniciação Científica - Curso de Medicina Veterinária - UNOPAR Universidade Norte Paraná - Rod. PR 218, Km 01 - Araçongas, PR - CEP 86702-670;

2-Discente do Curso de Medicina Veterinária - UNOPAR;

3-Docentes do Curso de Medicina Veterinária - UNOPAR.

As helmintoses gastrintestinais dos ovinos constituem um sério problema na exploração desta espécie. O *Haemonchus* sp assume o papel de mais patogênico helminto dos ovinos, responsável por sérios danos à saúde e produtividade dos rebanhos. No Paraná, a ovinocultura intensificou-se sobremaneira a partir da década de 1990 com a introdução de muitos animais oriundos do estado do Rio Grande do Sul e do Uruguai, através de um programa do governo do Estado. Devido às altas lotações das pastagens, adotou-se o controle anti-helmíntico supressivo com a vermifugação do rebanho sendo efetuada a cada 15 dias, possibilitando a ocorrência da resistência aos anti-helmínticos. Com o objetivo de se estudar a eficácia de três anti-helmínticos para ovinos, 12 animais, fêmeas recém-paridas, com idade média de três anos, foram divididos aleatoriamente em quatro grupos. Grupo I -Albendazole (oral), Grupo II - Levamisol (injetável), Grupo III - Ivermectina (injetável) e Grupo IV-Controle. No dia 0 foram aplicados os anti-helmínticos e colhidas fezes dos animais para realização da contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e coprocultura. Nos dias 07, 14 e 21 fez-se o acompanhamento do OPG e coproculturas com o objetivo de se avaliar o índice percentual de redução da média de OPG. Os resultados obtidos indicam a ocorrência de resistência aos três princípios ativos, tendo ocorrido um aumento do OPG nos três grupos tratados no sétimo dia sete pós-tratamento. No décimo quarto pós-tratamento ocorreu ainda um novo aumento do OPG dos animais do grupo I - Albendazole. A análise das coproculturas revelou ser o *Haemonchus* sp o principal agente responsável pela resistência detectada. Trabalho desenvolvido com financiamento e bolsa de Iniciação Científica da UNOPAR.